



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

06 DE AGOSTO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA AS-
SINATURA DE MENSAGEM AO CON-
GRESSO NACIONAL SOBRE O VALE-
TRANSPORTE

O Vale-Transporte virá consubstanciar mais um passo em direção à meta social do Governo, aquela em que oportunidades de melhoria de vida alcancem a toda a sociedade.

Venho sempre defendendo a idéia do pacto social. Um entendimento de todas as forças nacionais, para a construção de um arcabouço forte que sustente a comunidade, solidariamente.

Repeti várias vezes: o Governo da Nova República fez solenemente uma opção pelos pobres. É compromisso do Presidente lutar para solucionar, com medidas criativas e corajosas, os problemãs do nosso povo.

Profundamente interessado em eliminar dificuldades que onerem os trabalhadores, busca o Governo identificar obstáculos e imaginar soluções para superá-los. Um desses obstáculos é o transporte de massa.

A maioria dos trabalhadores cumpre uma sofrida viagem de casa para o trabalho e do trabalho para o lar. Não há argumento de espécie alguma que justifique a aplicação de até 40% do salário para o pagamento de condução. É uma agressão à nobreza do trabalho, trabalho que só enaltece a existência humana. E assim essa situação merece ser modificada.

Impõe-se aliviar esse caminho no itinerário que passa pelo bolso, visto que não podemos encurtar as estradas. Temos de somar esforços para o resgate de uma dívida acumulada, provocada pela alternativa de planejamento que dava mais valor a cifras e tabelas que a qualidade de vida e sobrevivência com dignidade.

Dentro da preocupação do Governo com o lado social, o Vale-Transporte insere-se no rol das preocupações maiores, incluindo também um esforço permanente no sentido da redução das tarifas, através da racionalização dos serviços existentes, do incentivo à adoção de meios de transporte eficientes, além da participação da comunidade nas decisões.

Essa providência, que congrega Governo, patrões e empregados, vai aliviar a carga dos custos dos transportes dos ombros do trabalhador. Trata-se de solução de aplicação relativamente fácil, de caráter emergencial, adotável a curto prazo praticamente em todos os grandes centros metropolitanos do País.

É uma solução que atende empregados e empregadores, estimulando as fórmulas consensuais, as negociações coletivas de trabalho. A inclusão do Vale-Transporte nas convenções e acordos trabalhistas benefi-

ciará diretamente os trabalhadores de mais baixa renda salarial.

Seu espírito expressa uma taxaço socialmente justa, por ser progressiva, proporcional ao salário do beneficiado.

Do lado patronal, os estímulos criados pelo projeto — como a falta de incidência de encargos para os empregadores que concedam o Vale-Transporte e a possibilidade de ser considerado como despesa operacional para fins de apuração do lucro real — são formas encontradas para viabilizar, nas circunstâncias atuais, a implantação do sistema.

Nenhum povo, em nenhum momento de sua História, conseguiu coisa alguma de maior e importante que não tenha sido fruto da participação integral e absoluta de todos. A Nova República precisa da participação de todos, com sugestões, com críticas, com idéias, com participação.

Meus Senhores,

Mais uma vez aqui estamos reunidos para uma providência em favor da paz social.

É a manifestação do Governo de mais uma vez cumprir com o seu dever de trabalhar pelo povo brasileiro.